

QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES DE AVEIA-BRANCA (*AVENA SATIVAL*.) PROVENIENTES DE DIFERENTES MICRORREGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL.

Cícero João Barriquelo, Júnior Giroto e Marlove Fátima Brião Muniz (orient.)

Universidade Federal de Santa Maria; cicerobarriquello@yahoo.com.br;
marlove@smail.ufsm.br.

Na implantação de uma lavoura é de extrema relevância a qualidade sanitária das sementes utilizadas haja vista que estas podem constituir um importante veículo na transmissão de doenças às plantas, demandando uma maior utilização de agrotóxicos. Esse fato pode acarretar na poluição de diversos recursos naturais, dentre eles os lençóis freáticos. O trabalho foi conduzido com o intuito de analisar a sanidade e identificar os fungos presentes em lotes de sementes Aveia-Branca (*Avena sativa* L.) coletados em estabelecimentos comerciais dos municípios de Ametista do Sul, Santa Maria e Três Passos – localizados nas microrregiões de Frederico Westphalen, Santa Maria e Três Passos, respectivamente. Os lotes foram divididos em 4 repetições de 50 sementes cada. Usou-se o “Blotter Test” em caixas gerbox armazenadas por um período de 7 dias a temperatura de aproximadamente 25° C em câmara de incubação. Na identificação dos fungos utilizou-se lupa e microscópio óptico. Nas amostras oriundas de Três Passos verificou-se que 28,5% das sementes estavam contaminadas com fungos do gênero *Rhizopus*. A contaminação nos lotes de Ametista do Sul foi de 81%, sendo 71 % dos fungos pertinentes ao gênero *Bipolaris* e 10 % *Helminthosporium*. Para Santa Maria constatou-se a presença de 23,5% de fungos do gênero *Bipolaris*. Pode-se inferir que as sementes de Aveia-Branca das microrregiões contempladas no trabalho apresentam problemas de sanidade. Esses problemas podem ter sido condicionados pelas condições da lavoura de origem, de beneficiamento e de armazenagem dos lotes.

(Apoio: PET/ CAPES).